ANO 16.º LISBOA—DOMINGO, 21 DE MARÇO DE 1937 N.º 5148

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O CAMPEONATO DA I LIGA

O Benfica mantem-se com brilho á frente da competição

Vitoria e Belenenses arrancaram hoje dois belos triunfos

O Benfica continua á frente do campeonato. Segue-o agora, o Belenenses, que cometeu hoje a proesa de bater o Sporting. O Porto perdeu em Setubal, e a Academica portou-se brilhantemente em Leixões.

Benfica, 3 -- Carcavelinhos, 1

Jogo na Tapadinha. Assistencia regular, apesar da ameaça de mau tempo. Os grupos alinham:

Carcavelinhos—Madueño; Justo e Vergilesio; Marques Pereira, Azedo e Prazeres; Pratas, Oliveira e Silva, Tomaz, Farinha e Gomes.

Benfica—Candido; Vieira e Gustavo; Baptista, Albino e Gaspar Pinto; Domingos Lopes, Rogerio, Espirito Santo, Xavier e Valadas.

Arbitro—Manuel Ramos, do Porto.

O jogo começa ás 16 horas e 5 minutos, e o Benfica, saindo com grande impeto, realiza uma magnifica jogada por Lopes, em condições de dar «goal», sendo a defesa do Carcavelinhos obrigada a conceder «canto». A marcação deste estabelece grande perigo para os alcantarenses, e depois, numa nova avançada, Espirito Santo tem um oportuno remate—defendido dificilmente por Madueño, no chão.

Os primeiros momentos são, assim, de completa é vontade dos «encarnados», com a defesa contraria em grandes apuros.

Este dominio foi quebrado por um avanço da direita do Carcavelinhos, mas Pratas atirou por alto.

A asa direita do Carcavelinhos—Pratas-Oliveira e Silva—bem apoiada por Marques Pereira, procura distinguir-se, realizando de novo duas avançadas sucessivas, a ultima das quais bem cortada por Gustavo, de cabeça.

Só aos 15 minutos Candido é chamado a intervir, para defender facilmente um remate de Oliveira e Silva. A este ataque respondeu o Benfica com uma jogada de Espirito Santo, perdida ingloriamente á boca das redes por Rogerio e Xavier.

O jogo retomou a toada de ataque do Benfica, com a marcação repetida de «cantos» sobre as balisas contrarias, sentindo-se a todo o momento surgir o «goal» que tem estado iminente.

Este ritmo é cortado por uma fuga de Gomes, com passe para Oliveira e Silva e remate deste com perigo para Candido, embora este se desembarace á vontade.

O resultado de 0-0, que se regista até agora, diz do valor da defesa alcantarense—a jogar com' decisão e felicidade—,e da pouca sorte dos remates dos benfiquenses.

Nos ultimos minutos do primeiro tempo, os avançados alcantarenses conseguiram, enfim, realizar algumas descidas de valor, mesmo com o «goal» á vista, em remates de Oliveira e Silva. Mas quando o apito soou, o marcador continuava em 0-0, resultado que não traduz a marcha do encontro, dada a grande pressão e as muitas ocasiões de «goal» que os «encarnados» não aproveitaram.

A segunda parte

O jogo recomeça, por assim dizer, com um «livre» contra o Benfica, marcado por Marques Pereira. Mas logo uma boa jogada, em que intervêm Espirito Santo, Valadas e Xavier, com remate final deste, obriga Madueño a uma boa defesa.

Aos 6 minutos, contra a corrente do jogo, o Carcavelinhos, que embora em inferioridade tecnica tem trabalhado sempre com ardor, consegue o primeiro «goal» do desafio. A jogada teve inicio num passe de Oliveira e Silva para Pratas, que centra, perante a defesa do Benfica parada. O remate, de Tomaz, entra a contar.

O Benfica não parece acusar a desvantagem e mantem o ataque.

Uma falta de Vieira, proximo da grande area, põe termo, porém, ao dominio dos «encarnados», que parecem enervados.

Valadas não tem tentado o seu bom «shoot», preferindo passes aos seus companheiros. Resolve-se em determinada altura a experimentar a «chance», e fá-lo com violencia, obrigando Madueño á sua melhor defesa.

Uma falta de Marques Pereira, marcada por Valadas, ocasiona lances de emoção junto das balisas do Carcavelinhos; Madueño é obrigado a conceder dois «cantos» seguidos.

A seguir, os alcantarenses têm tambem o «goal» á vista, um passe infeliz de Baptista para Vieira, que falhou.

Aos 26 minutos verifica-se o ponto do empate, depois de um ataque em massa dos avançados benfiquenses, que gerou nova grande confusão na grande area do Carcavelinhos. Xavier pôs-lhe termo com uma cabeça, que fez o «goal», a-pesar de Madueño ter tentado a defesa—mas dentro das redes.

Depois do Carcavelinhos ter perdido, á boca das redes, um «goal» certo, o Benfica consegue colocar-se em vencedor, aos 33 minutos, com um «goal» de Espirito Santo, á queima roupa, aproveitando um bom centro de Lopes.

O ponto traz emoção ao jogo, pois o Carcavelinhos procura de novo o empate com afã.

A três minutos do fim, porém, o Benfica eleva a sua vantagem para 3-1, com um ponto obtido ainda por Espirito Santo, em resultado duma jogada infeliz de Madueño e Justo.

E o jogo terminou com a justa vitoria do Benfica, por 3-1.

O Benfica fez um segundo tempo inferior ao primeiro. O Carcavelinhos, pelo contrario, rehabilitou-se na ultima metade do jogo, a-pesar de ter consentido a marcação de maior numero de pontos.

A arbitragem satisfez.

Belenenses, 3 -- Sporting, 2

O encontro Sporting-Belenenses atraiu ao Campo Grande uma boa assistencia. Os grupos alinharam:

Sporting.—Azevedo, Jurado e Serrano, Rui de Araujo, Paciencia e Galvão; Custavo, Pireza, Soeiro, Mourão e João Cruz.

Belenenses—Reis; Simões e Gatinho; Amaro, Varela Marques e Rodrigues Alves; Prefeito, Rafael, Viegas, Bernardo e José Luiz.

O encontro é dirigido por Vieira da Costa.

Coube a saida ao Sporting, que imediatamente levou a efeito o primeiro ataque da tarde, proporcionando um remate de João Cruz numa defesa dificil de Reis.

Veio, depois, a resposta belenense, com menos perigo, é certo, mas a provocar igualmente intervenção do guarda-redes. Este ataque e resposta sintetizam afinal, os minutos iniciais do jogo, que decorreram sem que a bola se fixasse em qualquer dos terrenos. A-pesar-disso, nota-se no lado dos «leões» mais segura e convicção. Mas será isso suficiente?

O seu ataque conduz a bola em jogadas bem delineadas, a que se opõe a defesa «azul», com o seu entusiasmo e maior velocidade.

Aos 18 minutos, o Belenenses ia abrindo o «score», por desentendimento entre Rui e o seu guarda-redes. Com a balisa desguarnecida, a bola, impelida por José Luiz, passou ao lado, e o Sporting pôde respirar fundo.

Em lance semelhante, tambem por erro de Gatinho e de Reis, os «leões» tiveram o ponto á vista, mas o guarda-redes de Belem recompôs-se a tempo de afastar o perigo.

A leve pressão leonina mantem-se; contudo, as intervenções de Azevedo e Reis são frequentes, fornecendo a nota emotiva do encontro, sempre agradavel para o espectador imparcial.

Aos 27 minutos, o Sporting marcou o primeiro ponto da tarde. Reis avançou a uma bola alta; Pireza acorreu para dificultar-lhe os movimentos, e com tal exito que logrou captar-lhe o esferico, a-fim-de introduzi-lo nas redes, sem dificuldades.

No minuto seguinte, como resposta pronta, o Belenenses conseguiu iludir a vigilancia de Azevedo, mas o ponto foi anulado, por deslocação assinalada a Viegas.

A-pesar-de tudo, os visitantes jogam, agora, com mais entusiasmo. Por reflexo ou por tatica errada os «leões» retraem-se na defesa, incompreensivelmente. Consequentemente, o Belenenses passou rapido de vencido a vencedor, com dois «goals» fulgurantes, obtidos aos 40 e 41 minutos de jogo, por Rafael, de cabeça, e por Bernardo, com um remate rasteiro bem colocado. No declinar do primeiro tempo, o Belenenses marcou ainda pela terceira vez. A defesa leonina deixou-se manobrar. O centro da esquerda partiu, e Prefeito, desmarcador, fez o terceiro «goal» como quis. Com 3-1 a favor do Belenenses acabou o primeiro tempo.

A segunda parte

No recomeço, os «azues», tranquilos com o resultado, jogam, evidentemente, em superioridade. Os «donos da casa», porém, procurando deminuir a diferença que separa os contendores, não se confessam vencidos, encontrando-lhe contudo a opôr-se ás suas intenções a barreira dificil da extrema defesa adversaria, a actuar em tarde de afortunada.

A' passagem do quarto de hora, com «chance» evidente, os visitantes lograram desembaraçar-se duma situação confusa junto ás suas redes, em que os pontapés se sucederam, sem atingirem o objectivo, até que um, mais feliz, afastou a bola e o perigo.

Neste periodo, o Sporting joga declaradamente ao ataque, mas os «azues» redobram de esforços para manter a posição brilhantemente conquistada—o que vão conseguindo.

Soeiro tem um dos seus arrancos caracteristicos; mas, derrubado já dentro da grande area, não consegue levar a bom termo a jogada.

A meio desta parte, os grupos fazem alterações. Paciencia e Rui Araujo trocam os lugares. No Belenenses, Rodrigues Alves, magoado, passa para a extrema esquerda, Viegas recua para medio, e José Luiz vai ocupar o centro do ataque.

A' meia hora exacta, o Sporting reduz a diferença por intermedio de Pireza, após um falhanço de Mourão.

Animado com o segundo ponto, o Sporting insiste no ataque, com boas combinações. E' então o grande momento do encontro. A população sportinguista vibra. Mas o fim aproxima-se sem que os «leões» consigam anular o efeito da quebra evidente que demonstraram nos ultimos minutos da segunda parte.

Uma «cabeça» oportuna de Mourão parece destinada a marcar o empate; mas a bola passa ao lado do poste—só a provocar calafrios.

De forma que o ultimo minuto chega, a despeito dos esforços «leoninos», com o Belenenses a ganhar pelo resultado de 3 a 2 que ele soube conquistar e defender com muita energia. Podemos afirmar que, no Sporting, Azevedo, Rui e Pireza se distinguiram; e no Belenenses, o trio defensivo, em primeiro lugar, seguido de Bernardo e Varela Marques. A arbitragem imparcial e energica, mas não isenta de erros.

Vitoria, 3 -- F. C. Porto, 0

Jogo no campo dos Arcos. Eis as linhas:

F. C. do Porto—Romão; Carlos Pereira e Vianinha; Nova, Roboredo e Poca; Lopes, Carneiro, Artur de Sousa, Antonio Santos, Gomes da Costa e Guilhar.

Vitoria—Aires; Juvenal e Cardoso; Sales, Figueiredo e Guerreiro; Catalão, Rendas, Rodrigues, Armando Martins e Jordão.

Começou o jogo pelas 15 e 39, com a saida do Porto, cortada para fora pelos medios contrarios. Nos primeiros instantes, em andamento moderado, o jogo não passou do meio campo.

A primeira descida em termos pertenceu ao Vitoria, mas Rendas concluiu rematando para fora. Em seguida ha uma resposta identica, e o encontro assumiu então aspecto de animação, por parte dos jogadores e do publico. Os setubalenses mostram-se hoje adversarios dificeis, actuando regularmente e com entusiasmo. Por via dessa circunstancia, pode dizer-se que o primeiro quarto de hora conserva certo equilibrio, com algo de emoção, provocada pelas constantes intervenções dos guarda-redes.

Os portuenses pretendem forçar o andamento, mas os adversarios não cedem.

Tanto assim que, após o quarto de hora, a superioridade é do Vitoria, que apoquenta seriamente a defesa portuense. Com avançados mais decididos e afurtunados, os setubalenses teriam já feito um «goal».

Armando tem-se distinguido na condução do ataque. A meio desta parte, ouvem-se os primeiros protestos. Os setubalenses têm dois cantos a seu favor—sem resultado pratico. O guarda-redes portuense vê-se em apuros.

O Porto esforça-se por modificar a feição do encontro, no desejo de levar o jogo para o campo contrario. Neste sentido, com os avançados mais trabalhadores, mas perante a rija defesa setubalense e a falta de apoio dos medios, não conseguem facilmente o seu intento. Todavia, no ultimo periodo desta partida equilibrio verifica-se outra vez, a-pesar do Porto «crescer» a todos os momentos.

Perto do intervalo, o Vitoria vê-se em situação de apuros, de que se livrou com exito. E o primeiro tempo acabou sem que se tivessem feito pontos.

A segunda parte

A saida para o recomeço do jogo coube aos setubalenses. Ao Vitoria pertenceu tambem os primeiros minutos, mas a deficiencia de remate, dos avançados não lhes proporciona o desejado ponto. Só aos 3 minutos ele aparece; Armando Martins, de posse da bola e a mais de vinte metros das balisas, disparou um tiro fortissimo que Romão não conseguiu segurar. Com a bola a saltitar em frente das redes, Jordão e Rendas, acorreram pressurosos, e o primeiro deles fez o ponto. O Porto acusou o toque, e o Vitoria «cresceu», de modo a impôr-se. Perante a insistencia com que ataca, adivinha-se a todo o instante, novo «goal» para os setubalenses. Decorridos oito minutos, ele surge finalmente. Sales cruzou para Jordão que pronto passou adiantado a Rodrigues. Romão correu á

(*Vêr continuação na 8.ª pagina*)

Criança afogada

MONTE GORDO, 19.—No dia 16 do corrente, proximo da aldeia de Cachopo, quando a mendiga desta localidade Etelvina da Rosa conhecida pela alunha de «Trapeira», pretendia passar a vau a ribeira do Odeleite, levando nos braços uma filha de dez anos, de nome Graciete da Rosa, esta desprendeu-se-lhe dos braços, sendo arrastada pela corrente.

Aos gritos da pobre mãi acorreram em seu auxilio uns homens que perto trabalhavam, e a muito custo puderam retirar da ribeira o corpo da infeliz criança, já morta.

VIDA DIPLOMATICA

O governo português aprovou a nomeação do sr. dr. Honorio de Carvalho para o cargo de vice-consul do Brasil em Lisboa. Felicitamos o sr. dr. Honorio de Carvalho, espirito culto e viajado, que já fazia parte, ha cinco anos, do quadro de funcionarios de carreira do consulado geral daquela Republica em Lisboa, onde goza de gerais simpatias, mercê das suas qualidades de caracter e da finura do seu trato.

Agressão á tiro

AVANCA, 20.—Ontem, cêrca das 21 e 30, foi alvejado a tiro, quando seguia da pensão onde está hospedado para a fabrica onde trabalha, o sr. João Lima, natural de S. João de Ver, empregado na Sociedade de Produtos Lacteos, que foi atingido com uma bala no peito. Seguiu para o hospital da Misericordia do Porto, onde ficou internado. O seu estado não inspira grandes cuidados. Ignora-se quem foi o agressor.

Envenenada por ciumes?

VILA NOVA DA CERVEIRA, 19.—Em Candemil, freguesia deste concelho, morreu ha dias Maria Custodia Barbara de 20 anos, suspeitando-se que por ciumes fosse envenenada por Alzira dos Prazeres Viana. Como se avolumassem as suspeitas o cadaver foi exumado e enviadas as visceras para o Instituto de Medicina Legal para a respectiva analise toxicologica.

Empresa Tauromaquica Lisbonense

Com a assistencia de grande numero de accionistas, realizou-se ontem a assembléa geral da Empresa Tauromaquica Lisbonense.

Para a nova direcção foram eleitos os srs Manuel Luiz Fernandes, Alberto Coutinho Freire e, como haviamos previsto, o antigo aficionado sr. João Baptista Duarte.

Prevenção

José Domingos Balsa, visado num anuncio com este titulo que este jornal ontem inseriu, declara que, muito embora tenha sido requerida a interdição por demencia de sua tia D. Adelaide das Dores Balsa Albuquerque, por pessoas a quem a ansia do dinheiro fez esquecer todas as obrigações de natureza social e familiar, tal interdição não foi decretada, nem poderá vir a sê-lo, porque a justiça não se fez para servir interesses inconfessaveis. De resto a *«Prevenção»* só revela estulticia, porque o signatario não precisa, felizmente, de andar a contrair emprestimos—por mais que isso pese áqueles que querendo desapossá-lo dos seus bens, ainda por cima querem feri-lo na sua dignidade.

Lisboa, 19 de março de 1937.

José Domingos Balsa.

(Segue o reconhecimento).

Contra os resfriamentos, gripes, constipações

TOGAL é o remedio de resultados mais seguros. Pode ser tomado com toda a confiança em qualquer idade, pois é inofensivo. Actua rapidamente sem causar prejuizos. TOGAL ataca directamente a origem do mal. A' venda em todas as Farmacias. Frasco 10$00. Frasco triplice 22$00.

E' um produto da Togalwerk-Zürich

PASTA MEDICINAL Couto
Cura: ESTOMATITES, PIORREIA, GENGIVAS DESCARNADAS OU A SANGRAR

Um passageiro do "Arlanza,,

foi roubado em cêrca de 50 contos

Esta madrugada quando o paquete inglês «Arlanza» estava para sair do cais do posto maritimo de desinfecção, queixou-se Posto Maritimo de Desinfecção, queixou-se se Duran George Raul, que vinha do Rio de Janeiro, com destino a Cherburgo, declarando que vindo a terra, dera pela falta da carteira contendo notas no valor de 25 mil francos e um cheque sobre o Banco do Canadá, na importancia de 25 contos.

O roubado declarou que a carteira vinha na algibeira falsa das calças e, vindo a terra, não sabe precisar o local onde foi roubado.

O ANIVERSARIO DA FUNDAÇÃO

dos fascios italianos

Na Casa de Italia celebrou-se hoje o 18.º aniversario da fundação dos fascios italianos, na presença do sr. ministro da Italia e da sr.ª Mameli, do secretario da Legação, dos adidos naval, comercial e aeronautico, do consul do secretario do Fascio em Lisboa e de quasi toda a colonia italiana.

O sr. ministro e o secretario do Fascio pronunciaram algumas palavras alusivas ao acto, prestando homenagem ao Duce, que os fascistas e as organizações juvenis presentes, envergando camisas negras e os seus uniforme, aclamaram com entusiasmo. A cerimonia terminou com uma vibrante saudação ao rei-imperador e ao Duce.

Festa no Belem-Jardim

Organizado pelas secções femininas e atletismo do Club de Football «Os Belenenses» efectua-se, amanhã, no Belem-Jardim, pelas 21 horas, um espectaculo de cinema com a exibição de varios filmes de caracter desportivo.

Liga Infantil de Beneficencia

Em Setubal, reuniram-se em assembléa geral, os socios da antiga e simpatica Liga Infantil dos Amigos do Outão, a-fim-de apreciar um novo projecto de estatutos, que permitisse a esta Liga um alargamento da sua acção benemerente

A referida assembléa geral foi de parecer que, em vista da amplitude que ia tomar a acção da Liga, conveniente seria transformar-se a Liga Infantil dos Amigo sdo Outão, que assim se consideraria extinta, numa nova Associação denominada Liga Infantil de Beneficencia, e que teria por nos termos dos seus estatutos, contemplar e proteger crianças enfermas e fornecer agasalho ,vestuario, alimentos, brinquedos, assistencia medica, medicamentos, instrução elementar e educação moral quando os necessitem, podendo a Liga, para este efeito, criar e subsidiar efeitorios, balnearios e casas de saude infantil.

Pelo alvará n.º 145, de 30 de dezembro, do Governo Civil de Setubal, foram aprovados os estatutos desta nova Associação, em cujos corpos directivos se encontram nomes do maior relevo na historia de benemerencia em Portugal. E' seu presidente honorario o ilustre professor dr. Cassiano Neves.

Principio de incendio

a bordo do «Arlanza»

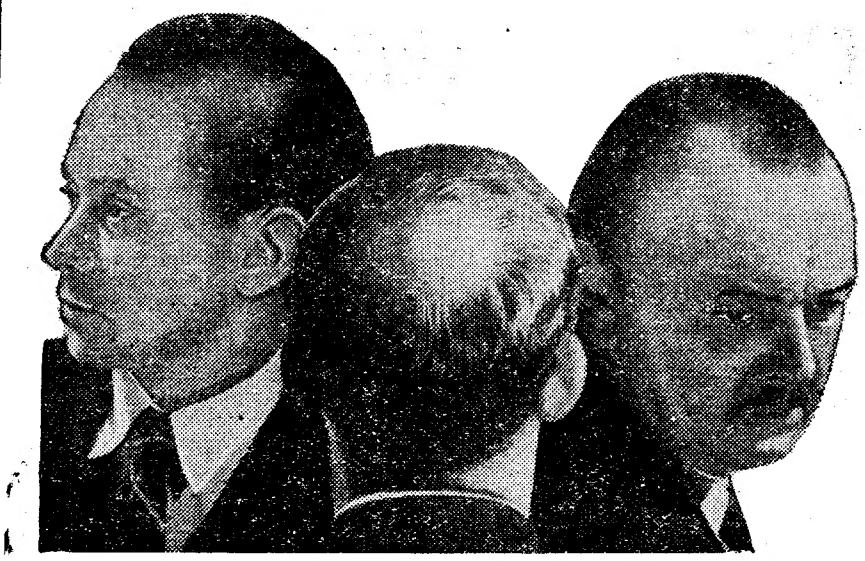
O paquete inglês «Arlanza», que ontem chegou dos portos da Argentina e Brasil, largou esta madrugada para Cherburgo e Southampton. Pouco antes da partida, manifestou-se um começo de incendio na lavandaria, devido, ao que parece, a um curto circuito. Houve alarme a bordo do paquete e o pessoal foi posto a trabalhar na extinção do fogo, não sendo necessario recorrer aos socorros do batalhão de sapadores bombeiros.

V. Ex.ª deseja adquirir um valioso brinde para as Festas da Pascoa?

Visite a **Casa da Russia,** onde encontrará o mais completo sortido em raposas de todas as qualidades, incluindo os **mais lindos exemplares em argenté,** assim como os mais recentes modelos em malinhas para senhoras, estojos de viagem, etc., etc.

CASA DA RUSSIA

142 — RUA AUGUSTA — 144



SALVAI OS CABELOS QUE VOS RESTAM.....

A calvicie ameaça-vos e, em breve, se não reagis, tornar-vos-eis calvo por vossa culpa. O tratamento, no entanto, é simples: tôdas as manhãs, terminai a «toilette» por uma fricção na cabeça com PETROLEO HAHN.

Fortifica o couro cabeludo, pára a queda dos cabelos, destroi a caspa e suprime a comichão. Recomendado pelo Corpo Médico o PETROLEO HAHN é soberano na conservação e saúde do cabelo.

PETRÓLEO HAHN

A' venda nas perfumarias, etc.
Deposito: Rua da Assunção, 88 — Lisboa

O dia religioso

AMANHÃ, 22.—S. Leoncio, bispo confessor.

Lausperene está na igreja do Carmo; ás 9, missa; ás 18, Hora Santa.

ALMOÇO DE HOMENAGEM

aos deputados dr. Carlos Borges e Francisco Cardoso de Melo Machado

Continua a despertar enorme entusiasmo na Vinicultura do Centro e Sul do País esta iniciativa duma comissão de lavradores de Torres Vedras, que visa a homenagear aqueles ilustres deputados, pela oportunidade da sua intervenção na Assembléa Nacional, a quando do debate sobre o problema vinicola.

Em virtude da afluencia de inscritos, que sobem a algumas centenas, com grande representação de todos os concelhos da Extremadura e do Ribatejo, deliberou a comissão organizadora encerrar desde já a inscrição para o almoço, que se realiza, como já dissemos, na proxima segunda-feira, 22, pelas 12 horas prefixas, em Lisboa, nos salões do Gremio Alentejano, rua Eugenio dos Santos, 58.

PROFISSIONAIS DA IMPRENSA

Não se realizou ontem, por falta de numero, a assembléa geral da Caixa de Previdencia de Profissionais da Imprensa de Lisboa que estava marcada para discussão do relatorio e contas de gerencia de 1936. Ficou transferida para o dia 29 do corrente, ás 18 horas.

Amanhã realiza-se a assembléa geral extraordinaria convocada para a direcção prestar esclarecimentos acêrca da construção dum novo edificio para sede social. Será tambem apreciada uma proposta do socio sr. Mario Reis para a inscrição da Caixa entre os socios da Auto-Mecanica Ld.ª. A assembléa funcionará com qualquer numero.

AUTOMOBILISMO

Salão Automovel do Porto

Em virtude do adiamento de 1 para 8 de abril dêste Salão Automovel, «O Volante» publicará o seu numero especial sobre esta grande exposição, que se efectua no Porto, no dia 15 de abril proximo, já com a reportagem noticiosa, grafica e tecnica, descrição de modelos, etc., da referida exposição.

Ultima noite de circo, hoje, no *Coliseu* o espectaculo de maior emoção e alegria

Finda hoje a temporada de circo no Coliseu. Quem deixará, portanto, de ir ver e admirar esta noite, as sensacionais atracções que tão belas noites de alegria e de emoção têm proporcionado ao nosso publico? Maravilhas de arte, com os seus atletas e acrobatas, numeros de incrivel audacia, fantasias pasmosas, realizações de irresistivel comico, animais amestrados, todo um programa de grande variedade salpicado da extracrdinaria graça dos palhaços, tudo isso vai o publico gozar esta noite, pela ultima vez, e a preços populares. Amanhã grande surpreza. Quarta-feira: inauguração da temporada de cinema com a estreia do grandioso filme «Avé Maria».

SUFRAGIOS

D. Maria Luiza Freire de Matos Fernandes

MISSA DO 30.º DIA

Passando amanhã o trigesimo dia do falecimento em Evora da sr.ª D. Maria Luiza Freire de Matos Fernandes, mandam seus filhos, filhas, noras e genros, rezar, na igreja de S. Francisco, naquela cidade, uma missa, pelas 9 horas e 30.

REJUVENESÇA O SEU APARELHO COM VÁLVULAS EUROPEIAS

"MINIWATT"
PHILIPS RADIO

AUTOMOVEIS SEM CHAUFFEUR
BLOCO CENTRAL LD.ª
Rua Rodrigues Sampaio, 29
NOVA GERENCIA

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Cristina Cordeiro Roquete, D. Clotilde Raposo de Sequeira, D. Sofia de Serpa Pimentel Ferreira, D. Maria das Dores Ribeiro de Faria, D. Sofia Ferreira Pinto Basto Mac-Nicoll, D. Maria Virginia Guedes Serra Bettencourt, D. Sofia Buzaglo Abecassis, D. Maria do Ceu de Paiva Faria Leite Bramdão, D. Maria das Dores Serzedelo Iglesias, D. Amelia Marques Soares, D. Maria de Lourdes Sofia Mascarenhas e Meneses Garcia, D. Suzete Velez do Carmo Rosado e D. Maria José Rodrigues.

—Faz hoje anos a sr.ª D. Beatriz Ferreira Lopes.

DOENTES

No Pavilhão da Familia Militar do Hospital da Estrela foi operado com exito, a uma apendicite, pelo distinto cirurgião sr. dr. Sacadura Botte coadjuvado pelo sr. dr. Luiz Lopes da Costa, o menino Fernando José Pereiro Galhardo, filho nosso querido amigo sr. capitão Galhardo, ilustre comandante da Policia Municipal. O doente, já recolheu a casa de seus pais, em franca convalescença.

—No Pavilhão da Familia Militar do Hospital da Estrela foi operado com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Sacadura Botte o menino João Gomes da Silva.

—No Pavilhão da Familia Militar do Hospital da Estrela foi operada com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a sr.ª D. Maria Antonia Carvalhosa de Oliveira Bertrand.

—Está completamente restabelecida a sr.ª D. Maria Inez Tavares de Macedo Nunes da Silva, esposa do sr. Augusto Nunes da Silva. Foi seu medico assistente o sr. professor dr. Costa Sacadura.

Charcuterie Française
PASTELARIA—a melhor e de fabrico especial e diario.
R. do Carmo, 23-25. Telefone 2 7683

Por 5$00
semanais todos podem adquirir relogios, joias e pratas, com bonus pela lotaria
Peixoto & Jardim, L.da
Rua da Palma, 14-16
Telef. 2 8582

Alie á sua beleza natural o culto e bom gôsto pelo uso de joias
As joias não constituem só riqueza, o que bastaria para se recomendarem, mas dão-lhe graça, beleza, elevação!
...Porque, mal comparado, um senhora sem joias parece um pardal sem rabo!...
Desde os mais modestos preços. V. Ex.ª pode ter joias, sendo cliente da JOALHARIA MORAIS—R. Nova do Almada, 98—Lisboa (Telef. 27632).

Alfaiataria Águia
Deposito de Lanificios. Fazendas a metro mais de mil padrões acabados de chegar. redução de 30 0|0 a 40 0|0. Feitios com bons forros 80$, 100$, 120$, etc. Rua da Madalena, 202, 1.º (Junto da P. da Figueira). Telefone 2 1581.

MOVEIS ANTIGOS
MOBILIAS COMPLETAS Luiz XIV-XV-XVI. Imperio. Renascença. Moveis ingleses. Capelas. Paramentos. Quadros e Gravuras. Lustres antigos de cristal e bronze. Bufetes. Contadores. Papeleiras. Comodas D. João V. Estátuas de mármores. Figuras de bronze, etc. Compra e vende a CASA NOBRE—Fundada em 1884—Rua de S. Bento, 224—Defronte do Mercado—Telefone 2 3534.

VARIEDADES
Hoje—A's 8,45 e 11 h ras
ULTIMO DOMINGO
Ultimas representações
e
despedida da grande peça popular
OS ARDINAS
A PREÇOS POPULARISSIMOS

APOLO
Hoje: A's 8,45 e 11 horas
1.º Domingo pela Companhia
Rafael Marques
A Bôca do Inferno
Uma revista estupenda de popularidade e comicidade e a unica que se representa em Lisboa.

TEATROS E CINEMAS

Abilio Alves

Abilio Alves

Acaba de ingressar no teatro de revista o distinto actor Abilio Alves, que na declamação ocupa um lugar de destaque. Artista de raras qualidades, depressa se adaptou ao teatro musicado, embora não seja este, o seu genero preferido.

Desligado da companhia Maria Matos, por não querer ir ao Brasil, Abilio Alves faz parte actualmente de uma das companhias de revista que ontem, se estreou num dos nossos mais antigos e populares teatros, na qual, pela primeira vez e a contento do publico, canta um interessante fado.

Atrás do reposteiro

Foi organizado por Daniel Coimbra o corpo coral que, no Eden-Teatro, vai participar da peça «Bocage», constituido pelos melhores coristas de opera, tendo ainda a seu cargo uma numerosa e disciplinada figuração.

—Beatriz Costa, no numero que vai interpretar na revista «Agua vai!», no Trindade, intitulada «A transformista», realizará seis figuras diferentes com trajos diferentes, tambem.

—No dia 2 de abril a empresa Antonio de Macedo apresenta no Maria Vitoria a opereta «A Catraia do Bolhão», de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, que vai ter como principais interpretes Mirita Casimiro, Maria Cristina, Elvira Velez, Soares Correia, Alberto Reis, Alberto Gloria, João Vilaret e Barroso Lopes.

—A peça «La Chula de Pontevedra» está sendo adaptada pelos escritores Lino Ferreira, Fernando Santos e Xavier de Magalhães e será apresentada no Maria Vitoria pela empresa Antonio de Macedo, em opereta popular.

—Encontra-se sem contrato a gentil actriz Mercedes Gonzalez, que recentemente tomou parte no desempenho da opereta «A Gran Duquesa de Gerolstein».

—A Canção Regional Lusitana começa os seus ensaios, com novo repertorio, no proximo mês de abril.

—Terminam hoje no Variedades as representações, a preços popularissimos, da peça musicada, de grande sucesso, *Os Ardinas*, que nesta sua despedida se representa ás 20 e 45 e 23 horas.

—A «Tournée Carlos Leal» estreia-se no sabado de Aleluia no teatro Maria Pia, em Leiria seguindo dali para Santarem, Torres Novas, Tomar, novamente Leiria, Coimbra, Viseu, Aveiro, Viana do Castelo, etc.

—Com a «matinée» que hoje se efectuou no Apolo, repleto de publico, e com as duas sessões desta noite, regista hoje, este teatro o seu primeiro domingo da fantasia-revista *A Boca do Inferno*, o unico espectaculo deste genero que actualmente se apresenta em Lisboa.

—Termina esta noite no Coliseu a temporada de circo. Amanhã haverá uma grande surpreza. Quarta-feira principia a temporada de cinema com programas de estreia, revelando-se nessa noite, ao publico de Lisboa, o famoso filme de Riemann, intitulado «Avé Maria», em que tomam parte Benjamino Gigli, o primeiro tenor do mundo, e Kathe von Nagy.

"Uma Espertalhona", no Condes

O novo filme do Condes, «Uma Espertalhona», é realmente uma fabrica de gargalhadas, como sóe anunciar-se em tais casos. Extraido duma comedia tipica franceza, com adulterios aos pares, tem a valorizá-lo dois comicos graciosissimos, Armand Benard e Pauley, secundados por Alice Tisot e Simone Renaut, e ainda por Saint Granier e outros bons elementos dos teatros parisienses.

O publico riu francamente, e riu tambem com outra comedia-farsa do complemento «Indemnização recusada», um disparate divertidissimo.—R.

Actualidades

3 filmes novos esta semana

ALTA ESCOLA — (Segunda-feira, no Central). — Uma emocionante comedia que se não pode ver sem um crescente interesse, dada a sua acção misteriosa. Realização de Erich Engel com Rudolf Forster e Angela Salloker.

CHARLIE CHAN NA OPERA — (Quarta-feira, no Cdéon e Palacio). — O popular e apreciado actor Warner Oland na sua criação de Charlie Chan, «detective» internacional. A seu lado a graciosa Keye Luke e Boris Karloff. Direcção de H. Bruce Humberstone.

A PRINCESINHA DA RUA — (Quarta-feira, no Odéon e Palacio). — A encantadora Shirley Temple em lindas canções e bailados contracenando com a pequenina artista, veremos: Frank Morgan e Helen Westley.

* * *

O Tivoli, em virtude de esgotar, diariamente, as lotações com «Jardim de Allah», filme totalmente colorido, com Marlene Dietrich e Charles Boyer, nos protagonistas, prolonga a sua exibição; no S. Luiz, entra na quarta semana o filme de Charlot, «Tempos Modernos»; o Condes continuará tambem com o filme de cem gargalhadas «Uma espertalhona», com Armand Benard Pauley e Simone.

* * *

Durante a Semana Santa alguns cinemas alteram os seus programas, exibindo:

S. LUIZ — (Quarta e quinta-feira), «Ben-Hur», em nova versão, com Ramon Novarro. Sexta-feira, não dá espectaculo.

ODÉON E PALACIO — (Quinta e sexta-feira), «Golgotha» — a vida de Cristo — filme falado em francês e dirigido por Julien Duvivier.

CONDES — (Quinta e sexta-feira), Vida de Cristo — «O Rei dos Reis» — produção americana realizada por Cecil B. de Mille.

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — TELEF. 5 0395 — A's 21 e 30
O Jardim de Allah
Filme 100 0|0 colorido, com **Marlène Dietrich** e **Charles Boyer**

S. LUIZ — 3.ª semana — A's 21 e 30 — Telef. 2 7172
Tempos modernos
com **Charlie Chapiin** (Charlot) e *Paulette Goddard*

CENTRAL — Telef. 2 4381 — A's 21 e 30
ULTIMA
Não me esqueças...
Filme musical com o grande tenor **Benjamino Gigli** Joan Gardner

CONDES — A's 21 e 30 — TELEF. 2 2523
Uma espertalhona
filme comico com Armand Bernard, Pauley, Simone e Pierre Stephns

ODEON — Telef. 2 6235 — A's 21 e 15
Os deidos milionarios
(**My Man Godfrey** — 1.º premio de alegria e extravagancia) com **William Powell** e **Carole Lombard**

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
Sorte Grande Fatal
uma original comedia de «gangsters» com Brian Donlevy e Gloria Stuart

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21
Uma noite de sonho
com Magda Schneider
Folies Bergères

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15
Precisa-se dum criminoso
com Henry Garat e Danielle Darrieux
Soldado Profissional

PARIS — Tel. 2 8777 — A's 21
Lua de Mel
com Anny Ondra
A Voz da Selva

LYS — Telef. 4 8560 — ás 21 e 15
A Vida de Pasteur
Mil apoteoses

EUROPA — Tel. 46961 — A's 21
Nos Mares da China
Hollywood em festa

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
Perseguidor de saias
com Mirna Loy e Robert Montgomery

TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21
Vida de Pasteur
Sangue Ardente

ROYAL — Telef. 45037 — A's 21
BOCAGE
Justiça dos Homens

CARTAZ

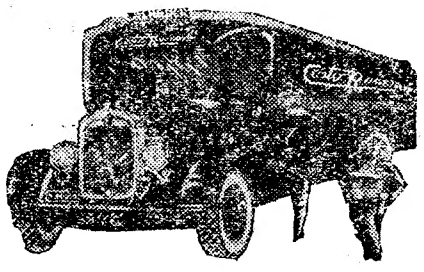
TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Tá-Mar» e «Assembléa ou partida».
Apolo.—A's 20 e 45 e 22 e 45.—«A Boca do Inferno».
Variedades—A's 20 e 45 e ás 23—«Os Ardinas».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e 22 e 45—«O Hotel da Barafunda».
Coliseu—A's 21 e 30—Companhia de Circo.

CINEMAS

Capitolio—A's 21.
Central—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 15.
Europa—A's 21.
Odéon—As 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Palacio—A's 21 e 30.
Paris Cinema—A's 21.
Politeama—A's 21 e 15.
Rex—A's 21.
Royal-Cine—A's 21 horas.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR = (Ao Intendente) = TELEF. 4 7063


TRANSPORTES COSTA RAMOS
Domicilio a Domicilio
Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o pais Carros especiais para mobilias.
Porto — *R. Guerra Junqueiro, 7* — Telef. 1854
Lisboa — *R. S. Julião, 34, 36* — Telef. 2 7200

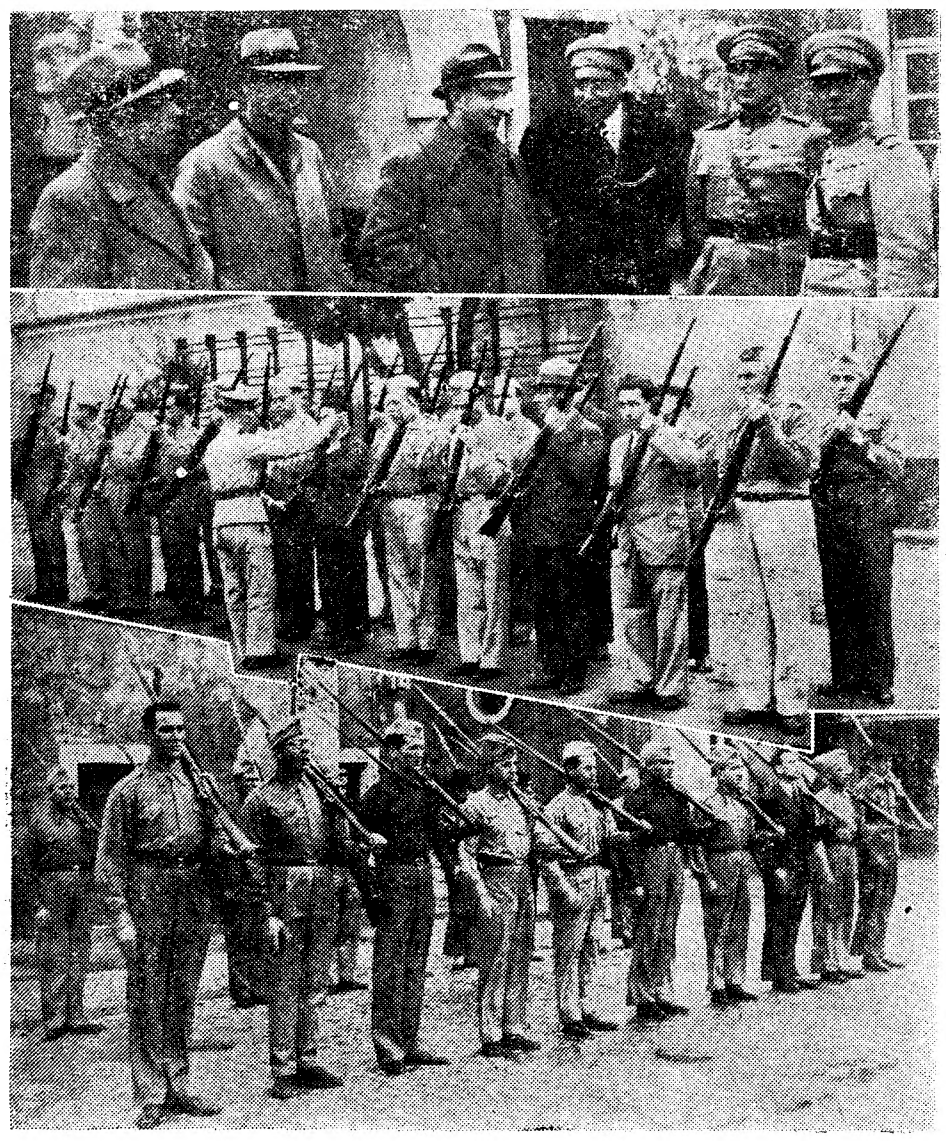
Esta aborrecido?
Ha um remedio eficás....
Basta fumar o aromatico **777** de State Express para que a bôa disposição apareça.
10 cig. 3.00 — 20/6.00 — L. de 50/16.00.
A' venda em todas as tabacarias.
Agentes:
Tabacaria Inglesa — Lisboa

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
da hilariante opereta
O Hotel da Barafunda
no **Maria Vitoria**
HOJE, duas sessões, ás 8,45 e ás 11 horas, ultimas e irrevogaveis de «O HOTEL DA BARAFUNDA»

A INSTRUÇÃO DOS LEGIONARIOS

Os dirigentes da "Legião Portuguesa"

assistiram hoje aos exercicios em Setubal



EM CIMA:—Os dirigentes da Legião Portuguesa assistindo aos exercicios que se realizaram hoje em Setubal, na parada do quartel de infantaria 11. EM BAIXO:—Duas fases da instrução de manejo de arma ministrada aos graduados da Legião naquela cidade

O nucleo da Legião Portuguesa de Setubal, que conta já 390 inscritos, recebeu hoje a visita do sr. dr. Costa Leite (Lumbrales), sub-secretario de Estado das Finanças e presidente da Junta Central daquele organismo, que se fazia acompanhar pelo sr. dr. Aguedo de Oliveira, vice-presidente, pelo tenente-aviador Humberto Delgado, adjunto do comando da Legião, e Aires Monteiro.

Os visitantes chegaram á sede do regimento de infantaria 11 pouco depois das 10 horas. A-pesar do mau tempo, recebiam ali instrução com arma, áquela hora, numerosos legionarios, que á voz do comando saudaram o chefe da Legião Portuguesa com a continencia do estilo.

Os dirigentes da Legião foram recebidos á entrada do quartel pelos srs. capitães Belarmino de Vasconcelos e Vasco Godefroy, respectivamente comandante distrital e instrutor chefe; engenheiro Antonio Nunes Correia, comandante do batalhão de legionarios daquela cidade, e capitão Carvalho, oficial de serviço ao regimento.

A instrução começou ás 9 horas e terminou ás 12. Os legionarios realizaram diversas evoluções, em que demonstraram optimo aproveitamento, sobretudo o grupo constituido pelos graduados, parte dos quais se apresentou já fardada.

Na parada do baluarte, recebiam instrução de caixa de guerra e corneta alguns inscritos que em breve tocarão á frente dos 1.020 legionarios do distrito.

A-pesar-de não estar anunciad a avisita, compareceu no quartel o sr. major Artur de Vasconcelos, 2.º comandante de infantaria 11, que apresentou cumprimentos aos visitantes. Pouco depois, o sr. capitão Raul de Carvalho, em nome do sr. coronel Ribeiro de Menezes, comandante da unidade, que se encontra doente, saudou tambem o sr. dr. Costa Leite, que agradeceu a atenção e a hospitalidade dispensada á legião.

Finda a visita, e depois dos legionarios terem desfilado em continencia, os visitantes dirigiram-se á sede da Legião Portuguesa, cujas dependencias visitaram, regressando em seguida a Lisboa.

Os exercicios em Lisboa

Nos quarteis das varias unidades da guarnição de Lisboa, é na da G. N. R., prosseguiram hoje os exercicios da Legião, que foram prejudicados em parte pelo mau tempo.

A instrução de graduados em caçadores 5 realizou-se com exercicios de tiro ao alvo, na carreira de tiro do quartel. Em metralhadoras 1, os graduados dirigiram a instrução dos componentes da Mocidade Portuguesa, que ali compareceram em grande numero.

No antigo quartel de marinheiros, onde é instruida a brigada naval, em Oeiras, Quelus e noutras unidades dos arredores, efectuaram-se tambem exercicios, com a presença de numerosos legionarios.

Barbosa & Costa L.da

Apresentam mobilias de Sala de estilos diversos, **a preços sem competencia.**

Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11

Telefone 2 3562

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

A aviação nacionalista bombardeou Trijueque

onde se espera, para breve, um ataque em forma

TRIJUEQUE, 21.—(Dum enviado especial da «Havas»).—Ao quilometro 79 da estrada de Araião ha um marco quasi derrubado que indica o ponto extremo do avanço nacionalista neste sector.

A' esquerda, a cem metros, Trijueque mostra as suas casas convertidas em ruinas. As construções frageis e velhas não resistiram á explosão das granadas e bombas. A praça principal não tem uma casa de pé e o campanario da igreja veio estatelar-se no adro. Por todos os lados se vêem as escavações produzidas pelas bombas dos aviões nacionalistas. Os tanks e a artelharia governamentais completaram a destruição, durante os combates para a reconquista da povoação.

Os governamentais tomaram muito material aqui e nos arredores.

Dez quilometros mais ao Norte o aspecto de desolação do campo de batalha é identico. As estradas estão juncadas de postes telegraficos e de camiões espatifados. Os cadaveres das mulas e cavalos põem numerosas manchas negras pelo campo.

A chegada de 3 trimotores nacionalistas obrigam-nos a buscar refugio longe da estrada. A artelharia anti-aerea entra em acção. Atrás dos trimotores vem uma esquadrilha de 14 aviões de caça. Do sul, acorrem 32 «caças» governamentais e trava-se combate serio. As evoluções dos aparelhos são cobertas, em parte, pelas nuvens espessas. Os aviões nacionalistas retiram mas antes disso deixam cair bombas sôbre as posições que a aviação governamental defende denodadamente.

Ha a impressão de que os nacionalistas organizam para breve novo retorno ofensivo e crê-se que dentro dos proximos dias se decidirá a sorte la batalha neste sector.

Os pretensos exitos governamentais continuam a ser desmentidos

SALAMANCA, 21.—A emissora nacionalista informa que um ataque dos vermelhos na frente de Guadalajara, proximo de Cuesta de La Reina, foi repelido. Passaram para as fileiras nacionalistas 200 milicianos vermelhos. Foram abatidos três aviões de caça e um avião de bombardeamento dos vermelhos. O referido posto emissor desmente todas as noticias espalhadas pelos vermelhos acêrca dos exitos obtidos.—(D. N. B.).

As operações no norte

BILBAO, 21.—O Estado Maior do Exercito do norte comunicou esta madrugada:

No sector de Escamplero houve intenso fogo de artelharia e morteiros, sem consequencias.

No sector de Oviedo houve vivo tiroteio. Passaram para as nossas linhas dois soldados e alguns civis.

Euzkadi: Houve duelos de artelharia em Elorio, Eibar, Ochandiano, Mecoleta e Ubidea, sem consequencias.—(Havas).

BILBAO, 21.—A Junta de Defesa publicou o seguinte comunicado:

Frente de Guipuzcoa: Sector de Eibar—A nossa artelharia bombardeou as concentrações inimigas em Calamola e Campo San Miguel, destruindo um paiol e uma granja onde estavam instaladas forças inimigas.

No sector de Elorio bombardeámos a estação de caminho de ferro de Mondragon.

Na frente de Alava, sector de Ubidea, bombardeámos as posições do adversario de Urunaga, Nafarate, Gestafe e Saizmendi.

Na frente de Burgos, sector de Orduña, bombardeámos San Martin Urguinao.—(Havas).

SALAMANCA, 21. — A «Radio» comunica que a artelharia nacionalista bombardeou a estrada de Oviedo a Trubia e que as comunicações das forças vemelhas estão cortadas neste sector na frente sul, as forças nacionalistas aproximam-se de Andujar, sendo de esperar que em breve levem assistencia aos que defendem o convento de Santa Maria de La Cabeza. As trincheiras das tropas bolchevistas têm sido tomadas á baioneta. — (D. N. B.).

Material francês para Espanha

PARIS, 21.—O «Echo de Paris» informa que quatro vagons carregados de munições chegaram a Marselha. Essas munições estão a ser carregadas no vapor «Kajjair» que se destina a um porto vermelho de Espanha. —(D. N. B.).

PARIS, 21.—A «Action Française» informa ter partido para Espanha um avião de bombardeamento «Devoitine» com duas metralhadoras.—(D. N. B.).

Um navio suspeito

BÔNE, 21.—Quando o paquete mixto do governo espanhol «Cabo San Augustin» levantou ferro deste porto atirou-se ao mar um marinheiro, o qual, depois de salvo por uma embarcação, declarou que não queria voltar para Espanha, recusando-se a fazer mais declarações e a informar sobre a natureza do carregamento do navio.

Com efeito apesar de constar da declaração de carga que o navio leva adubos, haveria sérias razões para supôr que se trata de explosivos, tanto mais que, por duas vezes, apareceram hidro-aviões nacionalistas espanhois ao largo deste porto.

O comandante do paquete, quando levantou ferro declarou que seguia com rumo a Bougie.—(Havas).

Conversações entre Londres e Roma antes de se tratar da retirada dos voluntarios?

PARIS, 21.—O «Petit Parisien» informa:—«Eden mandou fazer junto do governo de Roma diligencias cortezes e discretas, pedindo esclarecimentos sobre a presença de voluntarios italianos em Espanha».

O jornal refere-se depois ao interesse manifesto da Gran Bretanha pela fiel execução da fiscalização e alude a um mal-estar que diz verificar-se no seio da Comissão de Londres, coincidindo de maneira estranha com o malógro da ultima ofensiva nacionalista».

«L'Oeuvre» ocupa-se da «intensificação do recrutamento de arabes ordenado pelo governo nacionalista, com o fim de organizar «harkas» destinadas a guardar a fronteira franco-espanhola de Marrocos». Parece que o governo de Franco promoveu o ex-caide marroquino Kaladi, residente actualmente no Targuiste, incumbindo-o da missão de recrutar até 15 de abril, 5.000 a 6.000 homens para aquele efeito. Outra «harka», menos numerosa, estaria em vias de formação em Beni-Tuzin. Finalmente, dá ainda varios informes sobre a constituição de outras «harkas» para a defesa da fronteira.—(Havas).

São Luiz: 3.ª semana dum exito triunfal!

TEMPOS MODERNOS

A OBRA-PRIMA DE CHARLIE CHAPLIN

TAPETES PORTUGUESES

Ninguem compre sem visitar a interessante exposição da *Casa de Artigos regionais* — Arte e Ménage — Alecrim, 71, 1.º — Telef. 2 0711.

Antigo Solar da Alegria

P. Alegria, 56 — Tel. 24290

HOJE

Maria do Carmo Torres

Judite Pinto

Julio Duarte

3.ª feira—Noite da Moda.

300 escudos

Por este preço já se pode adquirir um bom fato na **ALFAIATARIA ESTORIL.** Sortido completo, padrões de novidade, corte e acabamento absolutamente garantidos—Mesmo com fazendas dos melhores fabricantes, que as tem, os seus preços não aleijam ninguem.

R. 1.º de Dezembro, 45-2.º—**Telef. 25939**

Lunches para casamentos e baptisados

PASTELARIA COLOMBO

Av. da Republica, 10-H—Telef. 4 9225

O MOMENTO INTERNACIONAL

O descontentamento do govêrno alemão

perante a politica seguida por Schuschnigg

PARIS, 21.—A situação da Austria fornece hoje materia para a maioria dos comentarios da Imprensa matinal parisiense.

«Le Petit Journal», estabelecendo o paralelo entre a viagem de Schuschnigg a Budapeste e a exoneração do Neustadter Sturmer escreve: «Periodicamente, a «grande Alemanha» torna-se num perigo para a Europa Central e cada vez que tal sucede verifica-se um fenomeno curioso: todos os pequenos Estados nascidos á sombra dos tratados assustam-se, agitam-se e consultam-se. Para defenderem a tranquilidade interna recorrem a medidas que se tornem largamente conhecidas no estrangeiro a fim de não provocar reparos de alguma das grandes potencias. Ontem foi Budapeste, destituindo o seu prefeito da Policia; hoje é Viena, onde o ministro da Segurança é acusado de pan-germanismo e igualmente posto á margem. A crise actual é mais grave do que as anteriores porque Hitler mostra-se mais ambicioso do que nunca esteve. Iremos talvez assistir á coligação dos pequenos Estados perante o perigo comum».

«Le Figaro» diz que os dirigentes austriacos, ao mesmo tempo que procuram atrair os elementos nacionalistas, põem em cheque os «nazis» todos os organismos capazes de perturbar a ordem politica do pais.

«L'Ami du Peuple» escreve: «A brusca ofensiva da Imprensa alemã é evidentemente um pretexto de Wilhelmstrasse para dar a entender ao ministerio Schuschnigg que está descontente com a evolução da politica austriaca.

«O chanceler austriaco, porém, não parece impressionar-se com estas demonstrações. Desembaraçando-se dum dos seus ministros favoraveis ao movimento nacional-socialista, afirma a independencia do seu país e é preciso felicitá-lo porque, ao fazê-lo, arrisca a sua vida».—(Havas).

A ausencia da Italia na festa da coroação de Jorge VI

ROMA, 21.—A Imprensa italiana comenta a abstenção italiana nas festas da Coroação de Jorge VI.

Virginio Gayda escreve na «Voce d'Italia»: «Esta ausencia que a Italia deplora não pode decerto alterar a colaboração cordial que Mussolini deseja e propõe á Inglaterra. Se este país não atribui a formalidade do «convite mandado a Taffari» nenhum proposito de hostilidade contra a Italia é natural tambem que não interprete a atitude italiana como hostil».

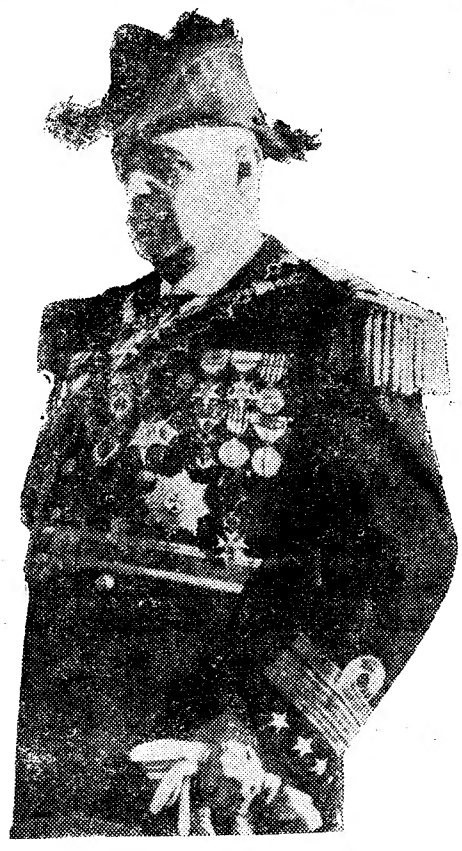
No «Messagero» diz-se: «Não merece a pena tomar-se tragicamente o episodio de Taffari que vai dar uma nota curiosa ás festas da Coroação do sucessor de Eduardo VIII. A Italia estará ausente e lamenta que isso suceda visto que se trata de «simples formalidades» mas é de prever que depois das festas se restabelecerá a noção das proporções».—(Havas).

A MARINHA DE LUTO

Faleceu esta tarde

o almirante Oliveira Muzanty

Sucumbiu esta tarde, depois das 17 horas, aos graves padecimentos de que vinha sofrendo o sr. contra-almirante João Augusto de Oliveira Muzanty, chefe do Estado Maior Naval, que ha dias sofrera a amputação duma perna e cujo estado inspirava desde então os maiores cuidados.



Contra-almirante Muzanty

O contra-almirante sr. João Augusto de Oliveira Muzanty era um dos nossos mais prestigiosos oficiais da Armada.

Tendo ingressado na Marinha aos 16 anos, fez um curso brilhante na Escola Naval e, quando 1.º tenente, era já um nome conhecido e respeitado nos meios navais.

Em 1908, as campanhas para a pacificação da Guiné levaram-no até áquela nossa colonia, onde dirigiu importantes operações militares coroadas do melhor êxito. Pouco depois, Oliveira Muzanty, cheio de prestigio, era nomeado governador da Guiné, onde se demorou algum tempo, deixando uma notavel obra administrativa e militar.

Especializado em torpedos e electricidade, era considerado como uma das primeiras autoridades na materia, se bem que Oliveira Muzanty fosse, de uma maneira geral, um autentico tecnico de Marinha, na melhor acepção do termo.

Em 1915, ascendia a capitão-tenente. Durante a Grande Guerra a sua acção foi importante no Arsenal de Marinha em trabalhos de preparação da Armada para a luta e no artelhamento de navios mercantes. O ilustre extinto foi, então, um dos grandes cooepradores de Leote do Rego na mobilização naval.

Comandou depois diversas unidades. Tirou, com altas classificações, o curso naval de guerra, o que melhor o revelou como um dos nossos primeiros tacticos de mar.

Em 1922, comandando o aviso Republica, *coube-lhe a honrosa missão de salvar Gago Coutinho e Sacadura Cabral quando do desastre do hidro-avião* Lusitania *nos penedos de S. Pedro e S. Paulo, por ocasião do famoso vôo Lisboa-Rio de Janeiro.*

Seguiu depois para o Brasil onde permaneceu durante a triunfal visita do Presidente Antonio José de Almeida.

Foi mais tarde nomeado director do Material de Guerra e Tiro Naval, onde a sua acção tecnica deixou fundas raizes e grandes ensinamentos.

Ao ser promovido a contra-almirante, em abril de 1934, o ministro Mesquita Guimarães confiou-lhe um cargo que representava justa consagração ao seu valor militar: chefe do Estado Maior Naval, o primeiro organismo tecnico da Armada. Desempenhou uma comissão brilhante que teria logica continuidade em 30 de abril proximo, data em que o ministro Ortins de Bettencourt, pela passagem a reserva do sr. vice-almirante Saavedra, tencionava dar-lhe o mais alto cargo da Marinha: major general da Armada.

A carreira de Oliveira Muzanty foi, assim, uma ascenção constante, não apenas por virtude da sua dedicação á Marinha, mas tambem pelas provas que dava, á medida que lhe eram confiados cargos da maior responsabilidade.

Tinha as mais altas condecorações nacionais e estrangeiras, entre as quais, a Torre e Espada, Santiago da Espada e Aviz, Legião de Honra, Ordem da Estrela Negra, medalha das campanhas coloniais, etc.

Brindes da Pascoa
Grande variedade
ELETRIGIA
Rua Santa Justa, 87
Esq.ª Rua Arco do Bandeira

NA EMISSORA NACIONAL

Dois cães galardoados com medalhas

pela Liga de Defêsa dos Animais

EM CIMA:—A assistencia á cerimonia que hoje se realizou na Emissora Nacional. A' ESQUERDA:—Os dois cães que foram condecorados

Na Emissora Nacional foram esta tarde, numa pequena mas interessante cerimonia, não destituida de solenidade, condecorados dois cães da Emissora de Barcarena que deram o alarme por ocasião do atentado bombista ali ocorrido ha tempos.

Presidiu ao acto o sr. general Daniel de Sousa, presidente da Camara Municipal, assistindo a direcção da Liga dos Animais, funcionarios da Emissora, convidados, etc. Tomaram parte a banda dos alunos da Escola Agricola de Paiã e uma delegação dos Bombeiros Voluntarios Lisbonenses.

Como é natural, os animais, que se chamam «Favorita» e «Piloto», foram muito acarinhados, sendo-lhes distribuida uma farta ração de biscoitos. Apresentaram-se de coleira nova, onde serão dependuradas as medalhas oferecidas pela Liga dos Animais. Houve, mesmo, um delicioso cãozinho francês, que dir-se-ia ter ido ali saudar propositadamente os seus valentes colegas.

Usou em primeiro lugar da palavra o sr. dr. Pires Cardoso, que, em nome do sr. capitão Henrique Galvão, que se encontra ausente de Lisboa, exprimiu o significado da cerimonia, afirmando que todo o pessoal da Emissora Nacional está absolutamente integrado no Estado Novo, defendendo-o com a maior dedicação e lealdade.

Referiu-se aos animais que deram o alarme em Barcarena, tendo esta frase:

—Todos cumpriram, nessa emergencia, o seu dever: os homens e os cães.

O sr. dr. Cardoso Pereira presidente da Liga dos Animais, que teve a iniciativa do acto, em breves, mas sentidas frases, caracterizou a cerimonia, destinguindo o cão como um dos mais fieis amigos do homem.

A seguir, o sr. Carlos Lopes, com grande entusiasmo, fez uma sentida alocução, dizendo que a cerimonia se podia considerar uma festa civica.

Por ultimo, falou o sr. Daniel de Sousa, que afirmou ser com verdadeira satisfação que ali se encontravam. Os homens devem manifestar sempre o seu reconhecimento e a sua ternura pelos animais. E' mais que uma obrigação, um dever. Mais algumas frases de austera ternura, e o sr. Daniel de Sousa terminou o seu discurso, no meio duma salva de palmas. A banda de Paiã, durante a cerimonia, que foi radiada, tocou varios numeros. As medalhas, com que o «Piloto» e a «Favorita» foram galardoados, vão ser apostas nas respectivas coleiras.

Distribuição de vestuario

a 150 orfãos de combatentes

Na sede da Liga dos Combatentes da Grande Guerra realizou-se esta manhã uma distribuição de vestuario a 150 orfãos de combatentes.

Antes da hora marcada já se encontravam á entrada da sede daquela colectividade muitas crianças com suas familias, que pouco a pouco foram recebendo o vestuario, distribuido por varias senhoras e com a assistencia dos corpos directivos da Liga.

Pelas 15 horas, efectuou-se uma sessão de cinema no Liceu de Camões, para as crianças contempladas e para antigos combatentes.

20 navios bloqueados pelo gelo

OSLO, 21.—Chegaram a Murmansk os 20 navios noruegueses que estiveram bloqueados pelo gelo no Mar Branco e por cuja sorte tanta ansiedade havia.—(Americana).

Rafael Bordallo Pinheiro

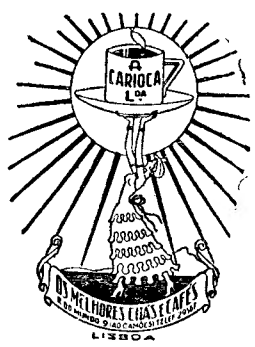
E' hoje, ás 21 horas, que se realiza, na Sociedade Nacional de Belas Artes, a sessão comemorativa do aniversario do nascimento do insigne artista Rafael Bordallo Pinheiro, promovida pelos amigos e defensores do museu que tem o seu nome. O sr. dr. Luiz Chaves, conservador do Museu Etnologico dr Leite de Vasconcelos, fará uma conferencia sôbre «A inspiração folclorica na obra de Rafael Bordallo Pinheiro.

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
Maria Emilia Ferreira
Natália dos Anjos
José Tovar
Jacinto Pereira
Domingo de Pascoa—**Herminia Silva.**

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

Uma obra-prima monumental no TIVOLI
O jardim de Allah
com o par génial: MARLENE DIETRICH e CHARLES BOYER

A CARIOCA, L.DA — R. do Mundo, 9



Casa especializada em Chás e Cafés

Apresenta aos seus Ex.mos Clientes os seguintes lotes: **Familiar a 5$60-1.ª a 7$60-Especial a 10$00-Extra fino a 12$00** *compostos com os melhores cafés de* **S. Tomé, Cabo Verde, Moka** *e* **Santos**

Chás *de tôdas as qualidades desde* **20$00**
Farinhas nacionais e estrangeiras

Chocolates, Cacaus, Biscoitos, etc.

Tel. 2 9567

Portinho da Arrabida — Praia Verde

"POUZADA"

Abre nas ferias da Paschoa — Almoços para excursões
Dá esclarecimentos S. GAMA, LD.ª

AZEITÃO **Telefone n.º 16**

MAPLES

Desde **125$00** de construção garantida, só no Casa **SOARES & COELHO.** Marceneiro e Decorador.—R. Academia das Ciencias, 21—Tel. 2 6550.

MOBILIAS

Manuel Gonçalves

Ex-empregado da casa Cruz Pereira, da R. Alves Correia. Mobilias de quarto desde 600$00; Salas de jantar desde 550$00; Guarda-vestidos desde 180$00; Camas desde 100$00; Guarda-vestidos em mogno desde 320$00. Grande sortido de moveis desirmanados.— **Rua 20 de Abril, 20-22. (Telefone 21430).**

ASFALTO

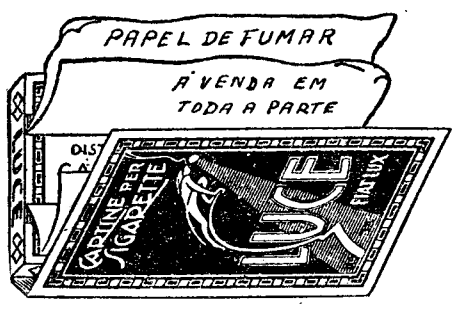
FLINTKOTE

Impermeabilização e isolamento de terraços e cimento armado. Revestimento e protecção de superficies e construções metálicas, canalizações, algerozes, etc. Impermeabilização de reprezas, canais, tanques, poços e paredes húmidas.

Distribuidores:
BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138—LISBOA

Agência no Norte:
SORIA, LTD
Rua Sá da Bandeira, 214-216—PÔRTO

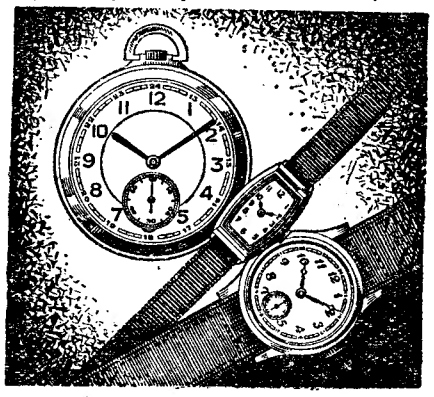
HAVAS



RELOGIOS, PRATAS e JOIAS

A PRESTAÇÕES SEMANAIS DE

5$00, 7$50 E 10$00



RELOJOARIA SUISSA 10, R. dos Restauradores, 10 — Lisboa

NÃO CONFUNDIR

A UNICA BOQUILHA EFICAZ!
Repr. Victor Chaskelmann & C.ª
Rua da Palma, 268—Lisboa

SUCATAS

Compro aos seguintes preços postas em Lisboa:

Ferro Forjado e Aço	$30
Ferro Fundido de maquinas	$50
Cobre	4$20
Bronze	4$10
Latão Grosso	3$00
Chumbo de cano e chapa	2$40
Aluminio	4$50
Zinco	1$40
Folha de Flandres enf.	$35
Terra de Solda	1$40

Antonio dos Santos e Silva
Rampa dos Marinheiros
A. S. S. Doca de Alcantara
Tel. 2 6946

CHARGEURS RÉUNIS E SUD-ATLANTIQUE

Linha da America do Sul

Para

Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires

"Jamaique,,, em 25 de Março
"Groix,,, em 10 de Abril
com escala por **Casablanca**
"Formose,,, em 27 de Abril
com escala por Pernambuco e Bahia
"Massilia,,, em 1 de Maio

Linha do Norte da Europa

Para

Bordeus e Havre

"Lipari, em **29** de Março

Para o

HAVRE

"Aurigny, em **16** de Abril

Para

BORDEUS

"Massilia, em **18** de Abril

Recebem-se passageiros em classes de grande luxo, luxo, 1.ª, 2.ª, 3.ª preferencia, 3.ª camarote e 3.ª simples.

Linha da Costa Ocidental de Africa

Para

Dakar, Bathurst, Conakry, Tabou, Port-Bouet, Grand-Bassam, Accra, Lomé, Cotonou, Douala, Lagos-Apapa

"Fort Binger, em **28** de Março
"Fort de Vaux, em **19** de Abril

Para

Dakar, Tabou, Point-Noir, Port-Gentil e Libreville

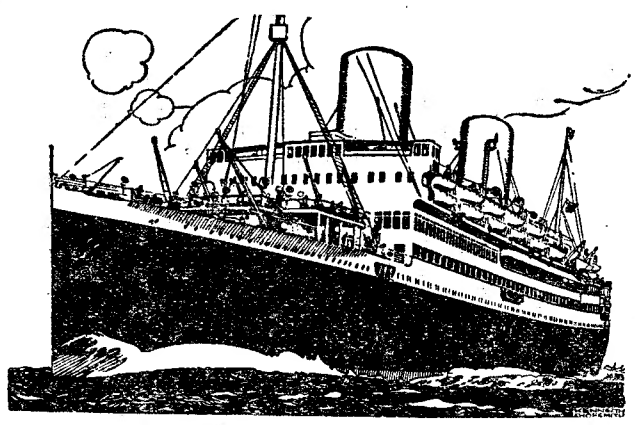
"Baoulé, em **6** de Abril
"Fort de Souville, em **2** de Maio

Recebem igualmente carga a frete corrido, via Pointe Noire, para BRAZZAVILLE.

LISBOA
Cais do Sodré, 32 a 38
Telef. 2 7345 e 2 7346

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL
Comptoir Maritime Franco-Portugais, Lt.ª
Sucesser de Diogo Joaquim de Matos

PORTO
R. da Nova Alfandega, 7
Telef. 2926



Mala Real Inglesa

(Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

ALCANTARA (*)	23 de Março	**HIGHLAND PATRIOT**	30 de Março
ARLANZA (**)	6 de Abril	**HIGHLAND MONARCH**	13 de Abril

(*) Toca na Madeira.
(**) Toca na Madeira, S. Vicente, Pernambuco e Bahia
Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

Para o NORTE

Para Cherbourg e Southampton

ASTURIAS 26 de Março

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
James Rawes & C.º
Rua Bernardino Costa, 47, 1.º
Telefones: 2 3232—2 3233—2 3234

Para Boulogne e Londres

HIGHLAND CHIEFTAIN 4 de Abril

AGENTES PARA CARGA E PASSAGENS
E. Pinto Basto & C.ª, L.da
Avenida 24 de Julho, 1, 1.º
Telefones: 2 6001 (4 linhas)

Raleigh, Thomnna, Chandler, Hellos
a prestações mensais e iguais desde 55$00
Pneus MICHELIN
ARMANDO CRESPO
116 — Rua Crucifixo — 124
Telefone: 2 7027

ESTRANGEIRO

Vidros polidos e vidraças
para montras, portas, janelas, etc.
A União
R. Luz Soriano, 23-A—Lisboa

A projectada viagem de Wilkins

ao polo Norte em submarino

OTTAWA, 21.—Encontra-se nesta cidade sir Hubert Wilkins, que veio conferenciar com a direcção da Sociedade de Geografia do Canadá, sobre o auxilio desta instituição á projectada viagem ao polo Norte em submarino. A partida, segundo o celebre explorador comunicou, será em maio de 1938. O barco será construido em estaleiros ingleses e dirigir-se-á directamente para o Svalbard, ondé carregará as provisões necessarias. A 300 quilometros ao norte daquele arquipelago começará a navegar debaixo de gelo. Atravessando «calotte» polar o submarino irá para o mar de Behring. Wilkins tentará determinar a localização da misteriosa terra de Croker, que, se existir—afirma o almirante—deve pertencer ao Canadá. A viagem será de 3.200 quilometros.—(Americana).

Primorosa execução de estofos
Mauricio
R. AUGUSTA, 240-1.º Telefone 28229

Compra Sucatas

Ferro forjado e aço	a	$28
Ferro fundido mecanico	a	$48
Cobre e Bronze	a	4$00
Metal amarelo grosso	a	2$80
Chumbo de cano e chapa	a	2$20
Zinco	a	1$00
Aluminio	a	4$00

postas em Lisboa
União de Sucatas, L.da
Casa fundada em 1895
RUA DO ARCO A ALCANTARA, 46
Telefone 2 6030

3475
SORTE GRANDE!
Vendida na casa
Campião & C.a
Rua do Amparo, 116
LISBOA

3475	300.000$00
3474	3.255$00
3476	3.255$00
3910	1.000$00
7037	1.000$00

A proxima lotaria, no dia 27, é a
LOTARIA DA PASCOA
SABADO D'ALELUIA
300.000$00

Bilhetes a	170$00
Meios a	85$00
Quintos a.....	34$00
Decimos a	17$00
Cautelas a	8$50

Pelo correio mais 1$00
Satisfazem-se na volta do correio todos os pedidos acompanhados da respectiva importancia.
Não se enviam remessas á cobrança.
Campião & C.a
LISBOA

O FERVOR PATRIOTICO NA AUSTRIA

VIENA, 21.—Os jornais vienenses de domingo acolhem com satisfação a substituição de Sturmer pelo prefeito da Policia Michel Skubl que apontam como um dos defensores da Austria patriotica e independente.

O «Neues Wiener», acentuando que é necessario furtar a direcção superior da segurança a influencias politicas, acrescenta que, no caso contrario, poderia ser abalada a confiança do povo austriaco nos seus dirigentes.

Numa entrevista concedida ao mesmo jornal, Skubl declarou: «O meu programa consiste em garantir a segurança e a paz da nação. Os funcionarios só conhecem uma divisa: Austria».

—«O nosso chanceler não deixará, de futuro, de desenvolver o Exercito a-fim-de criar uma barreira poderosa de defesa!»—declarou o presidente Miklas num discurso perante os cadetes da Academia Militar.—(H.).

Agitação em Singapura

LONDRES, 21.—Comunicam de Singapura que os operarios chineses das plantações da borracha inglesa de Kuala Lampur declararam-se em greve, para obter aumento de salario. Os grévistas têm provocado desordens. Parece que a agitação é alimentada por agentes sovieticos idos de Moscovo.—(Americana).

Rainha Maria da Romenia

VIENA, 21.—Comunicam de Bucareste que o conselho de ministros está em reunião permanente, devido á doença da rainha-mãi.—(Americana)

A ACTIVIDADE SUBVERSIVA

combatida na Polonia

VARSOVIA, 21. — Prosseguem as buscas e prisões nos meios dirigentes sindicalistas e socialistas. Em Zgierz, suburbio de Lodz, fôram presos os chefes da União dos Tecelões e da Construção Civil. Os sindicatos protestaram junto das autoridades.

Em Varsovia efectuaram-se 120 buscas e 66 prisões nos circulos militantes esquerdistas.

O orgão conservador «Czas» diz que esta acção policial foi motivada pela crescente propaganda comunista entre as organizações operarias com o objectivo de se prepararem movimentos grevistas.

Na região petrolifera de Boryslaw tambem fôram efectuadas prisões.

De Katowice, informam os jornais que fôram detidos 30 comunistas na bacia mineira da Alta-Silesia. Na mina de Gische, em Katowice, os mineiros grevistas que a ocupam içaram a bandeira negra e começaram a greve da fome.— (Havas).

Vai ser concedida na Grecia

uma ampla amnistia politica

ATENAS, 21. — Consta que vai ser concedida uma amnistia geral, que abrangerá a confiscação dos bens aos chefes da revolução de março do ano passado. Desta maneira, a fortuna de Venizelos será restituida á familia. O Estado apoderou-se de dez milhões de dracmas, pertencentes a Venizelos e a sua esposa, e de mais seis milhões, do filho do famoso politico Kiriacos Venizelos.—(Americana).

AS GREVES NA AMERICA

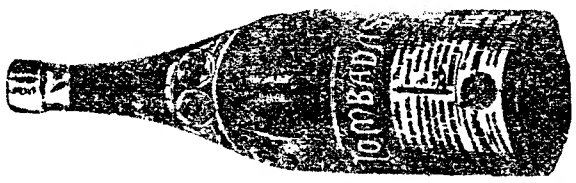
DETROIT, 21.—Homer Martin, presidente do Sindicato Operario do Automovel, anunciou que dará ordem para a gréve geral não cessar com a «evacuação brutal» dos operarios que fazem gréve com ocupação.

Esta declaração foi feita depois da Policia ter obrigado 120 grévistas a abandonarem uma fabrica de conservas e 75 a deixar uma fabrica de tabaco. Durante estas operações ficaram feridos 6 operarios. Na proxima terça-feira reunem-se 160.000 operarios da industria automovel, para protestarem contra a evacuação forçada dos locais de trabalho.—(Havas).

Os grandes vôos

RANGOON, 21.—Os aviadores franceses Pissavy e Cornet partiram ontem, ás 11 e 20 (hora local), para Saigon.

Antes da partida, anunciaram que iam tentar estabelecer o «récord» do «raid» Saigon-Paris.—(Havas).

Agua das LOMBADAS

A RAINHA DAS AGUAS DE MESA
Carbo-gasosa natural. — Para os Rins, Intestinos, Figado, Bexiga, Enjôos, Vomitos e Diabetes
Não ha melhor. Bebam e prefiram só Lombadas. — Em todos os estabelecimentos
AV. DA LIBERDADE, 114-118 — LISBOA — TELEF. 2 4240

Resultados excelentes nas inflamações das vias urinarias, garante a
Urotropina
marca registada
Schering
Exija sempre a embalagem original com 20 compr.

CANA IMPERIAL
Depois das refeições tomem esta magnifica Cana da Madeira. A' venda nos Cafés, Restaurantes, Hoteis Bars, etc.
A. L. SIMÕES & PINA, LD.
R. DAS FLORES, 22—LISBOA

PREDIOS
Bom rendimento e solida construção, nos melhores bairros de Lisboa. Vendem-se de diferentes preços, desde os mais modestos aos mais luxuosos. Enviam-se notas detalhadas a casa dos clientes que não queiram incomodar-se a vir ao escritorio.
Meadonça. Ld.ª—Rossio. 74. 1.º

FAROIS BOSCH AERODINAMICOS
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS
ESCRITORIO TECNICO ROBERTO CUDELL, L.DA
LISBOA
LARGO DO DIRECTORIO, 14
TELEF. 20785
PORTO
RUA PASSOS MANUEL, 30
TELEF. 2770

A SITUAÇÃO EM FRANÇA

Daladier discursou hoje em Ruão

sobre a actual politica francesa

RUÃO, 21.—A Federação regional radical-socialista organizou uma manifestação durante a qual discursou Daladier.

O ministro da Guerra, depois de saudar os seus partidarios e de expôr a doutrina radical-socialista, terminou por examinar a politica interna, dizendo:

—A dolorosa emoção que os tragicos acontecimentos de Clichy provocaram em França e no estrangeiro está longe de se ter dissipado. Subsiste no país viva inquietação desde a noite deploravel em que se deu o embate entre os manifestantes e os elementos constitutivos do serviço de ordem composto tambem por filhos do povo.

«Além das fronteiras, os nossos amigos admiram-se profundamente com estas perturbações. Os nossos adversarios recomeçam a sua propaganda, apresentando mais uma vez a França aos olhos do mundo como um organismo enfraquecido ou até mesmo dilacerado pelas facções e sob a ameaça da guerra civil.

«E' mais do que tempo para empregar esforços no restabelecimento da paz interna, condição da manutenção da paz externa. A ordem, porém, só pode basear-se no respeito pelas leis. Numa livre democracia a lei é a expressão da vontade nacional que deve manter-se plenamente soberana. Fora do respeito pela lei não ha democracia nem ha mesmo um verdadeiro regime republicano.

«Nenhum governo, no passado, realizou com tanta rapidez e energia, como o actual, uma obra social tão generosa. Nenhum olhou com tanta simpatia pelo sofrimento tão patente das classes operarias. Quem poderia, de boa-fé, defender opinião contraria?

«O campo de reivindicações não pode ser, porém, ilimitado. E' preciso contar com as possibilidades economicas e vêr que a hora actual exige sobretudo aumento de produção. E' preciso tambem pensar nas classes médias e nos pequenos proprietarios que tambem têm direito á vida e ao bem-estar. Seria servir mal a classe operaria deixa-la arrastar por elementos irresponsaveis, para uma quimera perigosa, dizendo-lhe que o Poder lhe deve em breve pertencer a ela exclusivamente. Servir a classe operaria e dizer-lhe primeiro que tudo a verdade. A França quere a liberdade para todos os cidadãos que respeitam as leis. E' neste amor pela liberdade que assenta a grandesa da nação.

«A França opõe-se resolutamente a todas as ditaduras, quer sejam dum homem, dum partido ou duma classe. Foi dentro deste espirito que nós, radicais-socialistas, tomámos parte na formação da Frente Popular, precisamente para defendermos a liberdade. Sem nós ela não teria sido criada e sem o nosso apoio não poderia durar.

«Cumprimos a nossa palavra e colaboramos lealmente com o seu governo sem olhar ás dificuldades.

«Pensamos e dizemos com franqueza: E' preciso servir a Frente Popular e não é ela que deve servir seja quem fôr. Não ha outra alternativa senão cumprir as promessas feitas publicamente ou renunciar a elas á luz do dia.

«Estamos resolvidos a defender a democracia contra todos os ataques e a manter as reformas sociais, criando um clima favoravel á sua duração. O Partido Radical está decidido a manter a ordem e a paz.

«Desejo que este apêlo seja ouvido por todos os franceses dedicados ás idéas democraticas e que pretendem mantê-las contra todas as tentativas de violencia e de força.—(Havas).

Mantem-se a publicação do jornal de La Rocque

PARIS, 21. — O «Petit Parisien» anuncia que o Partido Social Francês conseguiu imprimir o seu orgão «Le Flambeau» na provincia, fazendo a distribuição na data normal da publicação.

Conforme se anunciára, os operarios graficos parisienses haviam decidido impedir a publicação dêste numero daquele jornal. — (Havas).

A I VOLTA A LISBOA A PE'

O SPORTING GANHOU A PROVA

seguido do Vendedores de Jornais e do Belenenses

O representante do «Vendedores de Jornais» entrega o testemunho, em primeiro lugar, no Terreiro do Paço, termo da 1.ª estafeta da Volta a Lisboa

A primeira Volta a Lisboa a pé, organizada pela Associação de Atletismo de Lisboa, realizou-se hoje, tendo despertado grande entusiasmo e provocado muitos ajuntamentos nos locais do percurso, a-pesar do mau tempo.

A largada, da avenida da India, estava marcada para as 13 horas. Mas só pelas 14 e 15 foi possivel.

Alinharam quatro corredores, representantes do Benfica, do Sporting, do Belenenses e do Vendedores de Jornais.

Acompanhou a prova o popular «Cara de Aço», o policia da estrada 2.855, Fernando Dias.

Entre a assistencia á partida, viam-se muitos *sportsmen*, entre os quais distinguimos o velho Stockler, com os seus filhos, e os ciclistas Piedade e João Gomes.

O percurso era de 40.100 metros, dividido em 10 estafetas.

Pela avenida 24 de Julho, seguidos de muitos automobilistas e ciclistas, iam os quatro corredores pela seguinte ordem:

Sporting, Vendedores, Benfica e Belenenses. Mas á chegada ao Terreiro do Paço—a primeira transmissão do «testemunho»—já o do Vendedores ia com um bom avanço. Eram 14 e 24. Seguiam-se os corredores do Sporting, do Benfica e do Belenenses.

Manuel Dias, o benfiquista que tomou o «testemunho» na praça do Comercio, diminuiu a distancia que o separava de Marques, do Sporting, e do «vendedor» que o precediam.

O belenenses já ficara para trás, á passagem em Xabregas, ás 14 e 35. O «vendedor», o «sportinguista» e o «benfiquista» passaram com diferenças de poucos metros.

Até aos Olivais—a terceira «étape»—os três corredores da «frente» alternaram no comando, sendo muito vivo o duelo entre o «benfiquista» e o «vendedor» que deixaram o «sportinguista» uns 100 metros para trás.

Aconteceu, porém, que os dois corredores da «frente» se enganaram, o que permitiu ao «sportinguista» tomar um grande avanço e ao «belenense» aproximar-se da cabeça e passar a segundo.

Este engano desmoralizou os dois prejudicados, especialmente o «benfiquista». E a passagem na Charneca fez-se já com a seguinte diferença: Sporting, ás 15 e 10; Belenenses e Vendedores, ás 15 horas, 12 m. e 30 s.; Benfica, ás 15 e 15.

Alguns dos corredores do Benfica que já haviam cumprido a sua missão correm ao lado do seu companheiro de «équipe» para o animar. Mas a diferença é muito grande e vai aumentando.

O Sporting conserva a cabeça até ao fim, passando no Alto da Pentieira, contra um vento furioso, ás 15 e 34. Dois minutos e 18 segundos depois chegou o Belenenses e o Vendedores passou com 2 minutos e meio de diferença do primeiro.

A passagem nas portas de Benfica foi assim: A's 15 e 48, Sporting; 2 minutos depois, Belenenses; 2 minutos e 15 s. depois Vendedores; e 9 minutos e 15 depois do primeiro o Benfica—que estava definitivamente condenado.

Em Algés e dali até á meta, á porta da estação de Alcantara, havia muitas centenas de pessoas, principalmente «ardinas».

A's 16 horas, 30 minutos e 15 s., chegou, entre aclamações, o primeiro corredor: o «ardina» Antonio Fonseca, do Sporting. A «équipe» leonina cobrira os 40.100 metros em 2 horas, 15 minutos e 15 segundos.

Em segundo lugar, com 2 minutos e 20 segundos de diferença, foi Jaime Mendes, do Vendedores de Jornais.

O terceiro lugar foi para o Belenenses, tendo Angelino Pinho chegado 3 minutos e 10 segundos depois do primeiro.

O ultimo representante do Benfica não conseguiu deminuir o atraso que inha em relação aos outros, quando recebeu o «testemunho».

O CHEFE DO ESTADO INAUGUROU

importantes melhoramentos em Algés

Inauguraram-se esta tarde, em Algés, as novas instalações da União Nacional, do Registo Civil e da Junta de Freguesia e a nova estação telegrafo-postal.

A's 16 e 45 chegou a Algés o sr. Presidente da Republica, que era aguardado pelos ministros do Interior e das Obras Publicas, membros da União Nacional, etc.

A' hora de fecharmos o nosso jornal o Chefe do Estado está a inaugurar a nova estação telegrafo-postal.

Campeonato de "handball"

Disputou-se hoje mais uma jornada do campeonato oficial de «hand-ball». Os resultados foram os seguintes:

Nas Amoreiras, o Benfica derrotou Marvilense, em 2.as e 1.as, respectivamente por 19 a 0 e 5 a 2; e em S. Vicente, Os Treze venceu o Operario, em 2.as e 1.as, por 1-0 e 9-1; e o Ateneu venceu o Belenenses, em 1.as, por 3-1, sendo derrotado em 2.as, por 81. O encontro Carcavelinhos-Club Alemão não se disputou em virtude do mau estado do terreno.

Torneio infantil de "basket,,

Prosseguiu hoje o torneio infantil de «basket-ball»—louvavel iniciativa do Benfica—pondo-se em disputa uma taça intitulada «José Marques». Não se realizaram os encontros Belenenses-Operario, Ateneu-Campo de Ourique e Triangulo-Campo de Ourique B. Nas Amoreiras, apenas se disputou o encontro Benfica-União que terminou por um empate 6-6.

Campeonato de "juniors"

No Restelo e no Campo Grande disputaram-se hoje encontros do campeonato de «juniors», organizado pela A. F. L. Os resultados foram os seguintes:

Sporting, 3-Carcavelinhos, 2. A 1.ª parte do Belenenses-Casa Pia, terminou com o resultado de 3 a 3 não prosseguindo o encontro, em virtude do arbitro entender que o campo não se encontrava suficientemente policiado.

A Alemanha derrotou a França

por 4 "goals,, a 0

STUTTGART, 21.—No desafio de «foot-ball» que hoje se realizou nesta cidade, a Alemanha bateu a França por 4 a 0.—(Havas).

O DIA DESPORTIVO

A ACADEMICA

bateu o Leixões

(Continuação da 1.ª pagina)

bola, mas o avançado centro setubalense chegou primeiro e fez o ponto.

Desta vez, o Porto mostrou-se disposto a reagir, e favorecido pela tatica defensiva adoptada pelo adversario, começa a tornar-se perigoso.

Aos 22 minutos, os setubalenses conseguem dois cantos seguidos, mas evitando a tempo a reacção, ei-los de novo no campo do Porto. Aos 25 minutos, o Vitoria consolida a sua posição que irá constituir talvez a surpreza da jornada. Em seguimento a um lançamento da linha lateral, Jordão centrou excelentemente; o novo extremo direito, atento, acompanhou a jogada, e de cabeça, fez o terceiro ponto.

O Vitoria confiado no resultado conquistado, abrandou um pouco. Como sempre em semelhantes circunstancias, o Porto começou a exercer dominio ainda que não o traduzisse praticamente—em boa verdade o que interessa no jogo da bola.

Feito o terceiro «goal» os setubalenses cederam um pouco, permitindo uma reacção mais energica do adversario, que até final logrou vantagem, lutando ardorosamente pela obtenção do ponto de honra. A defesa setubalense saiu-se airosamente do trabalho aturado a que foi obrigada até final, mantendo-se o resultado de 3 a 0, a favor do Vitoria, até final.

Distinguiram-se no Vitoria, Aires, Cardoso, Sales, Armando Jordão e Rodrigues.

O Porto esteve muito abaixo das suas possibilidades não havendo qualquer nome a distinguir.

Academica, 3 -- Leixões, 0

PORTO, 21.—(Pelo telefone).—Em Leixões, com pouca assistencia, disputou-se o encontro Academica-Leixões, cujos «teams» alinham como segue:

Academica—Tiberio, Antunes e Cristovão; Sousa, Faustino e Pimenta; Gomes, Pacheco, Rui Cunha, Conceição e Mario Cunha.

Leixões—Adão, Ribeiro e João; Quelhas, Minhoto e Lino; Vitor, Henriques, Narciso, Amoroso e Mano.

Arbitro—José Travassos, de Lisboa.

O primeiro tempo decorreu equilibrado até á meia hora.

Os visitantes empregaram-se com vontade, mas os rapazes do Leixões souberam inutilizar-lhes os esforços.

Depois, os estudantes conseguiram impôr superioridade e entraram a jogar mais á vontade.

Traduzindo esta melhoria, as rêdes do Leixões foram tocadas, aos 32 minutos, por Conceição, que assim fez o primeiro ponto da tarde.

Até ao fim do primeiro tempo, a Academica manteve a mesma toada de ataque, embora os esforços dos locais a entrecortem por um ou outro ataque, mas sem exito.

A segunda parte

No segundo tempo verificou-se, logo de inicio, que a Academica volta a disfrutar vantagem.

O Leixões está activo, mas os estudantes são superiores em tecnica e concepção das jogadas, afirmando-se melhor «équipe» sobre o terreno.

Até ao quarto de hora, com o desafio mantendo estas caracteristicas, o resultado mantem-se.

Aos 27 minutos, Gomes consegue elevar o marcador para 2-0.

Acentua-se mais a vantagem dos conimbricenses, que, por intermedio de Conceição, fazem aos 40 minutos o terceiro e ultimo ponto da tarde.

Com a justa vitoria da Academica, por 3-0, terminou o jogo.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

da 2.ª volta

	Jogos	Pontos	Goals
Benfica	9	16	37 — 10
Belenenses	9	13	30 — 13
Sporting	9	12	24 — 16
F. C. do Porto	9	10	21 — 13
Académica	9	10	18 — 17
Leixões	9	4	16 — 42
Vitoria	9	4	12 — 33
Carcavelinhos	9	3	9 — 23

Resultados da 2.ª Liga

Vila Real, 0—Boavista, 7.
Sporting Espinho, 2—Academ. Viseu, 1.
Portalegrense, 2—União Lisboa, 5.

Os desafios disputaram-se nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.